

**ATA DA SESSÃO SOLENE DO PLENÁRIO
REALIZADA NO DIA 8 DE MAIO DE 2003.**

**POSSE DO SR. DR. TEORI ALBINO ZAVASCKI
NO CARGO DE MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE
JUSTIÇA**

Às dezoito horas do dia oito de maio de dois mil e três, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, sob a presidência do Sr. Ministro Nilson Naves, foi aberta a sessão. Presentes os Srs. Ministros Antônio de Pádua Ribeiro, Edson Vidigal, Fontes de Alencar, Sálvio de Figueiredo, Barros Monteiro, Francisco Peçanha Martins, Humberto Gomes de Barros, Cesar Asfor Rocha, Ruy Rosado de Aguiar, Ari Pargendler, José Delgado, José Arnaldo, Fernando Gonçalves, Carlos Alberto Menezes Direito, Félix Fischer, Aldir Passarinho Junior, Gilson Dipp, Jorge Scartezzini, Eliana Calmon, Paulo Gallotti, Francisco Falcão, Franciulli Netto, Nancy Andrighi, Castro Filho, Laurita Vaz e João Otávio de Noronha. Ausentes, justificadamente, os Srs. Ministros Vicente Leal, Hamilton Carvalhido, Paulo Medina e Luiz Fux.

O SR. MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE):

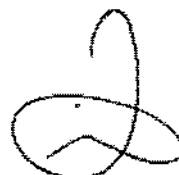
Senhoras e senhores, declaro aberta esta sessão solene do Superior Tribunal de Justiça, destinada a empossar no cargo de Ministro o Exmo. Sr. Juiz Teori Albino Zavascki, nomeado, em dez de abril de dois mil e três, por decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União do dia onze subsequente.

Convido os presentes a ficarem de pé para cantar o Hino Nacional brasileiro, que será executado pela Banda do Batalhão da Guarda Presidencial.

Designo os Ministros Antônio de Pádua Ribeiro e João Otávio de Noronha para acompanharem o Juiz Teori Albino Zavascki até este Plenário.

Convido o Juiz Teori Albino Zavascki a prestar o compromisso regimental.

O SR. TEORI ALBINO ZAVASCKI: "Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis da República Federativa do Brasil."



O SR. MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): O Sr. Diretor-Geral lerá o termo de posse.

O SR. JOSÉ ROBERTO RESENDE (DIRETOR-GERAL): Posse do Exmo. Sr. Dr. Teori Albino Zavascki no cargo vitalício de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, em vaga decorrente da aposentadoria do Sr. Ministro Garcia Vieira.

“Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e três, às dezoito horas, na capital da República Federativa do Brasil, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se, em sessão solene, os membros da Corte, sob a presidência do Exmo. Sr. Ministro Nilson Naves, para empossar, no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, o Exmo. Sr. Dr. Teori Albino Zavascki, brasileiro, casado, natural do Estado de Santa Catarina, nomeado, em dez de abril de dois mil e três, por decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União do dia onze subsequente, tendo S. Exa. apresentado os documentos exigidos por lei e prestado o compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo e de bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do país. O presente termo vai assinado pelo Sr. Ministro Presidente, pelo empossado e por mim, José Roberto Resende, Secretário da Sessão.”

O SR. MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): Declaro empossado o Dr. Teori Albino Zavascki no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Solicito aos Ministros Antônio de Pádua Ribeiro e João Otávio de Noronha a gentileza de conduzirem o Ministro Teori Albino Zavascki ao assento que lhe está destinado, à direita da Presidência.

Senhoras e senhores, quando os Ministros tomam posse, não há discurso. Os Ministros são homenageados em outras ocasiões. Não poderia, no entanto, deixar a Presidência de expressar o contentamento do Superior Tribunal de Justiça ao receber entre nós o Dr. Teori Albino Zavascki e de ressaltar o alto significado desta sessão, na qual testemunhamos o seu compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo que, a partir de hoje, depara-lhe um novo percurso não só de carreira, mas também de vida.

Gostaria de aqui mencionar quatro signos que descrevem muito bem o perfil do Dr. Teori como homem público: o primeiro, a advocacia, porquanto a relevante experiência como advogado e coordenador dos serviços jurídicos do Banco Central do Brasil para o Estado do Rio Grande do Sul fortaleceu nele a convicção da escolha e sedimentou-lhe a formação jurídica; o segundo, o ensino, o caminho de conscientização por meio do qual legou à sua geração e às seguintes a chama da paixão pelo Direito Processual Civil; o



terceiro, a cultura, porque a sabedoria e o conhecimento acumulados transformaram-se em livros, entre os quais destacaria “Comentários ao Código de Processo Civil e Eficácia das sentenças na jurisdição constitucional”, bem como em artigos, a exemplo de “A tutela dos interesses difusos no direito brasileiro”, “Reforma do sistema processual civil brasileiro e reclassificação da tutela jurisdicional” e “Os princípios constitucionais do processo e suas limitações”, escritos que, ao certo, hão de perpetuar seu nome e fazer germinar suas idéias; o quarto signo, finalmente, é a magistratura, missão que abraçou, em tudo adequada ao seu caráter firme e espírito combativo. Nela emprestou seu talento à atividade judicante no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul e no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, onde, ao longo dos dois últimos anos, administrou a Justiça como Presidente.

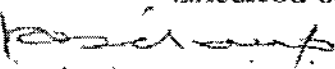
No meu entender, essas quatro palavras são um sinônimo perfeito de cidadania e atestam a veracidade de que o ilustre Colega construiu sólido caminho até o Superior Tribunal.

Seja bem-vindo, Dr. Teori; que o compromisso assumido hoje seja o início de uma brilhante história e de uma carreira profícua nesta Corte de Justiça, exemplo para o Brasil.

Agradeço a presença do Exmo. Sr. Ministro Álvaro Augusto Ribeiro da Costa, Advogado-Geral da União, aqui representando o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do Exmo. Sr. Dr. Geraldo Brindeiro, Procurador-Geral da República, na pessoa de quem saúdo os demais membros do Ministério Público Federal e Estadual; do Exmo. Sr. Ministro Sepúlveda Pertence, Ministro do Supremo e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral; dos Exmos. Srs. Ministros do Supremo Tribunal Federal; do Exmo. Sr. Ministro Francisco Fausto, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho; do Exmo. Sr. Ministro Carlos Alberto Marques Soares, Vice-Presidente, no exercício da Presidência do Superior Tribunal Militar; dos Exmos. Srs. Ministros dos Tribunais Superiores; dos Exmos. Srs. Presidentes e Juízes dos Tribunais Regionais Federais; dos Exmos. Srs. Presidentes e Desembargadores dos Tribunais de Justiça dos Estados; do Exmo. Sr. Juiz Paulo Sérgio Domingues, Presidente da Associação dos Juízes Federais, na pessoa de quem saúdo os demais Juízes Federais; agradeço, ainda, a presença das demais autoridades civis e militares; dos meus Colegas do Superior Tribunal de Justiça de hoje e de ontem; dos familiares do empossado; e de todos que vieram abrilhantar esta solenidade.

Muito obrigado.

Está encerrada esta sessão solene.

Encerrou-se a sessão às dezoito horas e trinta minutos, da qual eu, , José Roberto Resende, Diretor-Geral da Secretaria, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente do Tribunal.


Ministro Nilson Naves